

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2014	2013
Lucro do exercício antes dos efeitos da Lei 11.638/07.....	125.206	135.387
Efeitos da Lei 11.638/07.....	15.882	21.789
Lucro líquido do exercício com efeitos da Lei 11.638/07....	141.088	157.176
Reserva legal		
Sem efeitos da Lei 11.638/07.....	(6.260)	(6.769)
Efeitos da Lei 11.638/07.....	(794)	(1.090)
Valor Total da Reserva Legal Constituída.....	(7.054)	(7.859)
Constituição da reserva de lucros a realizar - efeitos Lei 11.638/07.....	(15.088)	(20.699)
Lucro realizado após Reserva Legal e efeitos da Lei 11.638/07.....	118.946	128.618
Dividendos propostos pela administração		
Dividendos.....	78.060	92.459
Juros sobre capital próprio.....	40.886	36.159
Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar.....	118.946	128.618
(-) IRRF - JCP.....	(6.106)	(5.401)
Valor dos dividendos por lote de mil ações (ordinárias e preferenciais) - em R\$.....	290,64	314,27
Participação dos dividendos no Lucro Realizado após reserva legal e efeitos da Lei 11.638/07 (%).....	100,00	100,00

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95, os juros sobre o capital próprio foram computados no cálculo dos dividendos obrigatórios. O dividendo mínimo obrigatório determinado pelo caput do art. 33 do Estatuto Social da Companhia é de 25% sobre o lucro disponível para distribuição, apurado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Em atendimento ao disposto no item 24 da Interpretação ICPC 08 (R1), os juros sobre o capital próprio, quando não efetivamente pagos, mas já creditados aos acionistas e

computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório, são classificados no Passivo Circulante da Companhia, pois se caracterizam como uma obrigação legal.

Os dividendos complementares propostos pela Administração, no valor de R\$78.060, são mantidos no Patrimônio Líquido, em conta específica intitulada "Dividendos Adicionais Propostos", até a deliberação definitiva que venha a ser tomada pelos acionistas. O saldo remanescente da conta "Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar" (Passivo Circulante), no valor de R\$36.616, refere-se ao montante declarado no exercício de 2014 e ainda não pago aos acionistas, bem como à quantia de R\$1.837 de exercícios anteriores, correspondente ao imposto de renda retido na fonte incidente sobre os juros sobre o capital próprio distribuídos à acionista Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG em 2009. Até o presente momento, esses recursos encontram-se sub judice, em uma ação contra a União em que a acionista CEMIG reivindica o não pagamento de imposto de renda sobre os rendimentos auferidos naquela época.

Em 18 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração da GASMIG declarou juros sobre o capital próprio (JCP), relativos ao ano de 2014. De acordo com o deliberado pelo Conselho de Administração, o modo de distribuição dos JCP aos acionistas será definido pela Assembleia Geral Ordinária, que deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2014.

Lucro por ação

O Lucro por ação foi calculado com base no número de ações da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

	2014	2013
Quantidade de Ações (milhares de ações).....	409.255	409.255
Resultado do Exercício.....	141.088	157.176
Lucro Líquido Básico e Diluído por lote de mil ações (em R\$).....	344,74	384,05

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o Lucro Diluído é igual ao Lucro Básico.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Plano de Aposentadoria

Estatísticas dos participantes

População	2014	2013
Participantes ativos.....	194	152
Características etárias		
1. Participantes ativos		
1.1 Idade média.....	35,40	35,70
1.2 Serviço creditado (total).....	4,80	4,50
1.3 Tempo para aposentadoria.....	28,60	29,60

Salários e benefícios

1. Participantes ativos		
1.1 Salário médio em R\$.....	5.669	5.603

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial referentes ao plano de aposentadoria são como segue:

	2014	2013
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura.....	(2.651)	(2.371)
Valor justo dos ativos do plano.....	2.936	2.573
(Déficit) / superávit para cobertura do plano.....	285	202
Ganho atuarial não reconhecido.....	-	-
Custo do serviço passado não reconhecido.....	-	-
Limite de reconhecimento do ativo (<i>Asset ceiling</i>).....	(285)	(202)
Ativo (passivo) atuarial líquido no fim do exercício.....	=	=

Plano de Saúde

Estatísticas dos participantes

População	2014	2013
Participantes ativos.....	163	145
Características etárias		
1. Participantes ativos		
1.1. Idade média.....	28,90	35,30
1.2. Serviço creditado (total).....	3,50	3,30
1.3. Tempo para aposentadoria.....	29,60	29,60

Salários e benefícios

1. Participantes ativos		
1.1. Salário médio em R\$.....	4.933	5.736

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial referentes ao plano de saúde são como segue:

	2014	2013
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura.....	(796)	(696)
Valor justo dos ativos do plano.....	-	-
(Déficit) / superávit para cobertura do plano.....	(796)	(696)
Ganho atuarial não reconhecido.....	-	-
Custo do serviço passado não reconhecido.....	-	-
Limite de reconhecimento do ativo (<i>Asset ceiling</i>).....	-	-
Ativo (passivo) atuarial líquido no fim do exercício.....	(796)	(696)

18. RECEITA

A receita é formada por valores relativos ao fornecimento bruto de gás, conforme tabela a seguir:

	Número de Consumidores (²)		Número de Consumidores (²)		Volume em mil / m³ (²)		R\$/mil	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Automotivo.....	84	88	35.754	37.747	50.234	48.183	
Gás Natural Comprimido Automotivo.....	2	3	433	1.063	605	1.319		
Grandes Volumes.....	110	114	1.020.355	975.284	1.335.378	1.223.367		
Gás Natural Comprimido Industrial.....	1	5	19.620	22.972	23.207	24.940		
Uso Geral.....	113	104	8.173	7.302	14.157	11.600		
Pequeno Cliente não Residencial.....	64	48	277	137	688	353		
Residencial.....	1.446	1.137	266	63	607	142		
Cogeração.....	2	-	181	-	208	-		
Sub-total - Gás Convencional.....	1.822	1.499	1.085.059	1.044.568	1.425.084	1.309.904		
Termelétricas								
Gás circulado.....	2	2	446.756	443.292	234.535	204.363		
	1.824	1.501	1.531.815	1.487.860	1.659.619	1.514.267		

(²) não auditado.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	2014	2013
Receita bruta.....	1.659.619	1.514.267
Descontos.....	(3.101)	(3.957)
Impostos sobre vendas		
ICMS Operação própria.....	(200.806)	(182.088)
ICMS Substituição tributária.....	(4.412)	(4.329)
PIS.....	(23.445)	(21.556)
COFINS.....	(107.981)	(99.289)
Receita.....	1.319.874	1.203.048

19. RECEITAS E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

A receita de construção foi apurada conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, da Orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão, do CPC 17 - Contratos de Construção e do CPC 30 - Receitas.

	2014	2013
Receita de construção.....	54.031	52.898
Custos de construção.....	(54.031)	(52.898)
Receitas (custos) de construção.....	-	-

20. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do período por função. Conforme requerido pelo CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	2014	2013
Compra de gás.....	1.042.532	900.907
Custos de operação e manutenção da rede.....	25.657	20.330
Amortização.....	32.741	34.008
Despesas com pessoal.....	22.936	21.975
Despesas com materiais e serviços.....	7.943	6.824
Outras despesas operacionais.....	9.973	8.444
	1.141.782	992.488
Classificadas como:		
Custos dos produtos vendidos.....	1.097.565	954.236
Despesas de vendas, administrativas e gerais.....	44.217	38.252
	1.141.782	992.488

21. RESULTADO FINANCEIRO

A composição do resultado financeiro é como segue:

	2014	2013
Receitas Financeiras		
Aplicações financeiras.....	20.094	10.747
Atualização monetária dos ativos financeiros.....	24.063	33.013
Juros e multas.....	1.744	1.100
Receita com gás pago e não retirado.....	7.836	11
Outros.....	17	382
	53.754	45.253
Despesas Financeiras		
Encargos da dívida.....	(30.356)	(27.081)
Juros e multas.....	(138)	(146)
Outros.....	(43)	(493)
	(30.537)	(27.720)

22. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

No exercício de 2014, foi firmado acordo específico para pagamento da participação nos resultados da Companhia, no montante de R\$5.391. No exercício anterior, o acordo havia gerado um pagamento total de R\$4.366.

23. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde e odontológico.

Previdência complementar - Forluz

A GASMIG é co-patrocinadora da Fundação Forluzinas de Seguridade Social - Forluz, pessoa jurídica sem fins lucrativos, criada com o objetivo de propiciar aos seus participantes e respectivos dependentes uma renda de suplementação de aposentadoria e pensão.

O plano previdenciário, co-patrocinado pela Companhia, denominado "PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO B", é composto por benefícios como: (i) Melhoria de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Especial ou por Idade - MAT; (ii) Melhoria de Aposentadoria por Invalidez - MAI, (iii) Abono Anual - AA, (iv) Renda Continuada por Morte - RCM e (v) Auxílio Reclusão - AR.

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente a cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através do cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se às contas nominiais dos participantes e são reconhecidos no resultado do exercício em conformidade aos pagamentos feitos pelas patrocinadoras, na rubrica de Despesas com Pessoal.

Assistência Médica - CEMIG Saúde

Em 2010, foi criada a empresa CEMIG Saúde, uma entidade de autogestão para operar o Prosaúde Integrado da CEMIG (PSI) e de algumas de suas coligadas. Este plano de saúde com cobertura médica e odontológica, é mantido por contribuições dos participantes ativos, aposentados e de suas patrocinadoras, como um benefício da política de Recursos Humanos da CEMIG.

A Companhia é co-patrocinadora dos planos de saúde e odontológico dos seus empregados. Os valores das contribuições aos planos previdenciários, de saúde e odontológico são determinados anualmente, pelos montantes considerados suficientes à cobertura das respectivas despesas previstas em cada exercício, conforme avaliação realizada por atuário independente contratado para esta finalidade. Os três planos são de adesão facultativa para o empregado e as contribuições das patrocinadoras ocorrem de forma paritária a dos participantes.

As principais premissas atuariais utilizadas na avaliação são conforme segue:

	2014	2013
Taxa real anual de descontos.....	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Taxa nominal anual de desconto.....	9,73% a.a.	9,73% a.a.
Taxa anual de longo prazo de inflação.....	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Taxa de inflação médica.....	2% a.a.	2% a.a.
Rotatividade.....	Nula	Nula
Projeção crescimento real de salário.....	-	-
Fator de capacidade (salário e benefício).....	98%	98%
Composição Familiar.....	Dados reais	Dados reais
Tábua Mortalidade Geral.....	AT2000	AT2000
	WINKLEVOSS	WINKLEVOSS
Tábua Mortalidade de Invalídidos.....	(Desc.30%)	(Desc.30%)
Tábua Entrada Invalidez.....	LIGHT FRACA	LIGHT FRACA

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

A Companhia mantém políticas de gerenciamento de riscos e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, advindos da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Além disso, a maior parte das receitas de vendas provém de grandes indústrias, com sólida situação financeira. A Companhia efetua análises individuais dos saldos em atraso e registra provisão para os créditos que representa sua estimativa de despesas incorridas com o contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, registrada no montante de R\$5.966 (em 2013, R\$5.581) representativos de 7% (em 2013, 7%) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. A composição de vencimentos e movimentação da provisão foi demonstrada na nota 7.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$124.110 em 2014 (R\$54.506 em 2013), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira de primeira linha.

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Debêntures....	381.307	471.647	13.501	173.629	144.210	140.307

c. Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, exercem sobre os ganhos da Companhia ou sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do